

DE OLHO NO PEIXE MATRINXÃ: RESULTADOS PRELIMINARES DA CIÊNCIA CIDADÃ COM PESCADORES DA AMAZÔNIA (MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL)

Liliane Stedile de Matos¹
Milena Ramires²
Lucélia Nobre Carvalho³

Área Temática 04 – Pesca

RESUMO (até 300 palavras)

O matrinxã (*Brycon falcatus*) é um peixe migrador de importância ecológica, social, cultural e econômica na bacia do rio Teles Pires. Entretanto, seu estoque está ameaçado por atividades como: desmatamento, queimadas, agricultura, pecuária, urbanização, garimpos, despejo de efluentes de curtumes e usinas hidrelétricas. Visando buscar informações sobre rotas migratórias, biologia reprodutiva e etnoconhecimento dos pescadores, foi implementado o projeto “De olho no peixe matrinxã: utilizando a ciência cidadã como ferramenta” nesta bacia. Para as informações de rotas migratórias utilizamos o aplicativo ICTIO e Declarações de Pesca Individuais (DPIs) emitidas pelos pescadores profissionais artesanais, e para a biologia reprodutiva e etnoconhecimento utilizamos questionários semiestruturados. Foi realizada divulgação do projeto em 14 municípios pertencentes a bacia, através de: reuniões com prefeituras, secretarias de meio ambiente e turismo, colônias de pescadores profissionais, associação de pescadores amadores e empresas do ramo da pesca buscando adesão e parcerias; participação em campeonatos de pesca para treinamento dos pescadores quanto ao uso do ICTIO; palestras em escolas, universidades e eventos de divulgação científica; redes sociais (Instagram, Facebook e Whatsapp), emissoras de rádio e televisão. Como resultados constatamos que os pescadores se dividem em: amadores e profissionais artesanais, que possuem diferentes perfis e exigem abordagem distintas. Enviamos à plataforma ICTIO aproximadamente 18.100 registros de captura, nos anos de 2011 a 2022, compreendendo cerca de 55 mil quilogramas de matrinxã capturados. Os resultados mostram um padrão de ocorrência, com altas taxas de capturas nas áreas das barragens de aproveitamentos

¹ Pesquisadora associada do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais-ICNHS, Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais – PPGCAM, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, lilistedile@hotmail.com;

² Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Santa Cecília-UNISANTA, milena@unisanta.br;

³ Docente do Curso de Zootecnia, ICNHS, PPGCAM, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, carvalholn@yahoo.com.br.

hidroenergéticos. Entrevistamos 36 pescadores (21 amadores e 15 profissionais artesanais), com idade média de 52,11 anos, que apresentaram conhecimento sobre aspectos da pesca, problemas ambientais, frugivoria, ectoparasitas, e comportamento do peixe matrinxã. A ciência cidadã e o etnoconhecimento dos pescadores podem contribuir em investigações, elucidando lacunas de conhecimento sobre a pesca e seus desafios na bacia do rio Teles Pires.

Palavras-chave: Amazônia Meridional, Bacia do rio Tapajós, Ciência colaborativa, Conhecimento tradicional, Estoque pesqueiro.

Aspectos éticos

A pesquisa com os pescadores foi realizada mediante projeto cadastrado na Plataforma Brasil CAAE: 68045223.0.0000.8097 devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT Campus Universitário de Sinop, mediante Parecer Consubstanciado nº 6.193.703.

Agência Financiadora

Nós agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso-FAPEMAT (Edital 009/2021 PDCTR/Fapemat/CNPq), Fundação Uniselva, Banco da Amazônia, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (CNPq/UFMT 2022-2023), a Aliança Águas Amazônicas-AAA, a Wildlife Conservation Society-WCS Brasil, ao Projeto Peixes Reofílicos da Amazônia, financiado pelo FDD - Fundo dos Direitos Difusos (024/2019).